



CASA DO PESSOAL

Hospital Padre Américo - Vale do Sousa



RELATÓRIO & CONTAS

exercício **2020**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Breve Apresentação
3. Órgãos Sociais
4. Organização e Competências
5. Sumário Executivo
6. Atividade Global do exercício 2020
 - 6.1 Opções Estratégicas
 - 6.2 Principais Ações e Investimentos
 - 6.3 Recursos Humanos
 - 6.4 Associativismo
7. Análise Económica e Financeira
8. Proposta de Aplicação de Resultados
9. Desenvolvimento Estratégico, Orçamento e Atividades 2020
10. Declaração de Gestão
11. Anexo
 - 11.1 Balanço
 - 11.2 Demonstração de Resultados
 - 11.3 Mapa de Reintegrações e Amortizações
 - 11.4 Declaração de Responsabilidade
 - 11.5 Taxonomia - SNC Microentidades

1. Introdução

Um dos atos mais nobres do desempenho de funções associativas é, de forma clara e transparente, apresentar contas aos interessados na gestão da instituição e mesmo àqueles que nela não estejam interessados, para que vejam comportamentos e decisões que sirvam de exemplo para uma gestão de causas. É nosso intuito promover a união e a proximidade, informando todos os associados.

Na nossa tradição cultural temos, por hábito, valorizar mais acentuadamente os documentos previsionais, isto é, plano e orçamento, relegando para segundo plano a apresentação das contas e relatório de atividades.

Como documentos previsionais que são, apesar de importantes, aqueles documentos não passam de intenções, mas o relatório e as contas são fatos que aconteceram e que nos permitem avaliar os desvios verificados, as dificuldades sentidas na sua execução, bem como a forma como fomos capazes de contornar as situações adversas com que, eventualmente, nos confrontamos.

Prestar contas não é apenas relatar, descrever de forma impessoal, fatos ou situações que aportaram à gestão. É muito mais do que isso. É ter a humildade de compartilhar, dividir, relatar as experiências vividas, entendê-las no contexto próprio da instituição relatada e projetar no futuro as consequências da gestão.

É, no nosso entender, o ato mais nobre associado à gestão, pois se numa eleição somos escolhidos de entre os concorrentes, numa discussão do orçamento e plano, fazemos vingar as nossas ideias e visões de um futuro próximo, na prestação de contas vimos aferir, comprovadamente, se fomos capazes de concretizar as ideias, realizar os projetos, justificar porque o não conseguimos ou os desvios que, entretanto, se verificaram.

É neste momento que temos de mostrar a humildade de reconhecer se nos enganamos, se fizemos tudo aquilo que esteve ao nosso alcance para concretizar o que prometemos. É exatamente isso que, junto de todos os membros, num espírito de missão, aqui vimos fazer e que procuramos descrever da forma que a seguir apresentamos.

Os Órgãos Sociais

Mensagem

O ano de 2020 ficará na memória coletiva. Revelou-se de tremendos desafios e de uma maior superação pessoal e profissional. No meio associativo, os desafios foram surgindo no dia-a-dia e para tal superação foram essenciais a cooperação e o trabalho de Equipa.

Aguentar estoicamente - a todos os novos e aterradores obstáculos que se apresentaram ao longo de meses a fio - foi o desígnio e, apesar das enormes e legítimas preocupações pessoais e familiares. No meio, a Casa do Pessoal não só aguentou com as suas obrigações como foi um dos elos sempre presente junto da Comunidade Associativa.

Perante tantos reptos em simultâneo, quando necessária, a Casa do Pessoal disse presente, num processo de esforço, dedicação e empenho. Reinventámo-nos, realocamos serviços e reorganizamos modelos de funcionamento, garantindo, a qualquer momento e independentemente da sua situação, que um Associado tivesse sempre o apoio da nossa Associação.

Num ano de tremendos desafios, a Casa do Pessoal conseguiu agarrar oportunidades de proximidade junto da Comunidade Associativa, demonstrando ser uma instituição que apoia socialmente os seus Associados, dando resposta nas mais variadas solicitações de Profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE. As medidas de apoio profissional e social surgiram da vontade unânime dos Órgãos Sociais em estarem próximos, lado-a-lado junto dos nossos Profissionais, do associado aposentado, afastando-se de populismos ou demagogias.

Esta reconfiguração da credibilidade da Casa do Pessoal, permite que num momento de crise, se mantenham benefícios alcançados, se consulte e oiça o Associado com atenção. Temos noção do longo caminho e várias etapas - naturais da Comunidade inserida em duas unidades hospitalares - neste processo de aproximação, cujas barreiras por mais altas que sejam não nos impedem de trabalhar pelos valores do associativismo.

Num ano em que tudo poderia correr mal, o balanço está longe de ser negativo. Bem pelo contrário. Todos reaprendemos e hoje a nossa Associação conta com Todos em torno das causas comuns: cooperação, partilha e entreaajuda, abdicando-se do seu escasso tempo em favor da Comunidade Associativa. É de elogiar e enaltecer o esforço dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal. Gratos por pertencer a esta Equipa.

#SomosTodosCasadoPessoal

A Direção

2. Breve Apresentação

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa coletiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, é uma associação sem fins lucrativos. Fundada a 26 de maio de 1981, foi criada no âmbito dos seus associados possuindo autonomia administrativa e financeira.

Iniciou as suas atividades no Centro Hospitalar Vale do Sousa, englobando as unidades de Penafiel e Paredes, possuindo durante duas décadas a sede social nesta última. Com a edificação do novo hospital para a Comunidade Urbana do Tâmega e Sousa, atualmente desenvolve a atividade na Unidade Padre Américo, do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 4, Cap. I), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, associação, tem por objetivos centrais o proporcionar aos seus associados benefícios de ordem social, cultural e recreativa, entre outros a:

- i) Fomentar e manter laços de solidariedade entre os seus membros;
- ii) Organizar a Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iii) Promover a realização de conferências de interesse cultural, científico e técnico;
- iv) Garantir o funcionamento do bar do pessoal, no âmbito para fornecimento de serviços de cafetaria aos associados;
- v) Constituir meios necessários para assistência materno-infantil e pré-escolar aos filhos dos associados.

Os eventos realizados, em quantidade e qualidade, dignificam a associação e os seus membros associados, pelo que nos congratulamos pela participação destes, abrindo estes atos à comunidade hospitalar.

Podem ser associados da Casa do Pessoal todos os colaboradores do CHTS, E.P.E. que estejam ou não na efetividade de serviço. São admitidos sob a forma de associados nas categorias de Efetivos, Mérito ou Honorários.

É importante compreendemos, mesmo quando as coisas não correm como previamente as concebemos, que a atividade da Casa do Pessoal não acontece ao sabor da sorte, mas sim em função de metas e objetivos, bens comuns à comunidade associativa, considerando as dificuldades, os condicionalismos e as atitudes, respondendo de forma empenhada e construtiva, na busca incessante de novos valores.

Nos termos estatutários, a Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, apresenta à Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS referente ao exercício de 2020.

3. Órgãos Sociais

3.1 Breve caracterização

De acordo com o Regulamento Interno aprovado (art. 5, Secção I, Cap. II), constituem os órgãos de Gestão da Casa do Pessoal:

- a) A Assembleia Geral;
- b) A Direção;
- c) O Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral é a Reunião Magna da Casa do Pessoal, tem poder deliberativo e é constituída por todos os profissionais associados no pleno gozo dos seus direitos. Reúne ordinariamente uma vez por ano para analisar e votar o Relatório e Contas, Plano de Atividades e Orçamento, bem como para tratar os assuntos sobre os quais haja de pronunciar-se e, de forma extraordinária, por convocação do seu presidente, solicitação da Direção, do Conselho Fiscal ou por um mínimo de 25 membros associados no pleno gozo dos seus direitos.

Nos termos estatutários e de acordo com o Regulamento Interno, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral convocou todos os associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, apreciando e votado por unanimidade pela aprovação do Relatório e Contas relativas ao último exercício.

A Direção é o órgão executivo por excelência responsável pela implementação da estratégia de funcionamento da Associação, competindo-lhe tomar deliberações em todas as áreas de gestão e funcionamento que não sejam da competência específica de outro órgão, coordenando a sua atividade e ação de acordo com os princípios definidos estatutariamente.

A Direção reúne ordinariamente, salvo alterações pontuais, todas as primeiras terça-feira de cada mês e, extraordinariamente, sempre que solicitadas pelo seu presidente.

O Conselho Fiscal é o órgão que zela pelo cumprimento do plano de atividades e orçamento, bem como o garante da fidelidade das demonstrações financeiras à realidade patrimonial da Associação. Compete-lhe, entre outras, fiscalizar os atos da Direção e examinar a contabilidade, dando parecer sobre o relatório e contas.

3.2 Órgãos Sociais 2019/2021

Em ato público de Tomada de Posse a 10 de julho de 2019, são membros dos Órgãos Sociais da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, eleitos para o biénio 2019/2021

Assembleia-Geral

Presidente: Carlos Manuel Ribeiro de Sousa

Vice-presidente: Zélia Maria B. Martins Leal

Secretário: José Manuel Oliveira

Suplente: Maria Conceição Gonçalves

Suplente: Florbela Dolores Ferreira Vieira

Suplente: Clara J. C. Soares Montenegro

Direção

Presidente: Fernando Celestino Vieira da Rocha

Tesoureiro: Júlio António Mouroa Alves

Secretária: Maria Luísa Carneiro Coelho

Vogal: Alcina Ferreira Santos

Vogal: Ana Rita Silva

Suplente: Isaac Eurico Alves Ferreira

Suplente: Isabel Maria Gomes Pinto

Suplente: José Manuel Fernandes Rodrigues

Suplente: Cláudia Alexandra Fonseca Pinheiro

Suplente: Alexandre Hernâni Areosa

Suplente: Isabel Maria Santos Rocha

Conselho Fiscal

Presidente: José António Ribeiro

Vogal: Maria José Ribeiro da Silva

Vogal: Cristiano Emanuel Sousa Carvalheiras

Suplente: Maria da Glória Batista Barbosa

Suplente: Aldina Leão de Sá Sanguedo

4. Organização e Competências

Numa associação com a responsabilidade, dimensão e ambição da Casa do Pessoal, é sempre muito difícil descrever num papel o que nos move para cumprir a missão a que nos propomos, mas independentemente da forma ou oportunidade dos eventos, fatos e ações propostos, eles enquadrar-se-ão num contexto global que entendemos que se deve movimentar.

A estrutura organizacional da associação assenta em grupos de trabalho e de serviços de acordo com as necessidades funcionais que determinam as suas atribuições específicas.

4.1 Serviços Sociais do Pessoal

Os Serviços Sociais do Pessoal possuem instalações no piso n.º 2 da Unidade Hospitalar Padre Américo, cedidas pelo Centro Hospitalar por um período de 20 anos, e comportam a tesouraria e a gestão/organização dos espaços afetos (gabinete de secretariado e apoio ao pessoal e sala de exposições), sendo composto pelos seguintes elementos:

- . Luísa Coelho (por inerência), António Martins Ribeiro (Secretariado) e Rosa Reis (Apoio)

4.2 Bar da Casa do Pessoal

Inaugurado em 18 de novembro de 2002, o Bar da Casa do Pessoal foi remodelado interiormente com painéis históricos da "Foto Antony" em 2009, possuindo igualmente um pequeno espaço exterior para convívio e confraternização dos associados. Objeto de regular acompanhamento e remodelação de instalações e equipamentos, a sua gestão está assegurada através de concessão à exploração por concurso bianual. O grupo de trabalho/acompanhamento foi composto até 31 de dezembro por:

- . Fernando Vieira (por inerência), Luísa Coelho, Alcina Santos, Júlio Alves, Ana Rita Silva e Patrícia Cabral (Concessionária)

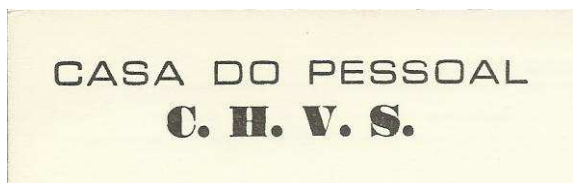
4.3 Secção de Futsal Clube HPA

Desenvolvendo a prática de desporto na modalidade de futsal, o Clube HPA dispõe desde o início de 2017 de uma formação masculina com condições de treino semanal no Pavilhão Gimnodesportivo de Novelas, instalações sob o pagamento de taxas de utilização temporária ao Município de Penafiel.

Ainda não se tornou num clube federado, no entanto dirige a sua atividade aos associados e comunidade hospitalar proporcionando a prática da modalidade na região, participando no torneio inter-hospitais e promovendo um torneio de âmbito regional por ocasião da quadra de Natal. Este ano a prática desportiva foi suspensa a partir do mês de março devido ao covid-19.

- . José Rodrigues (coordenador) e Sérgio Garcia (elemento designado pela formação)

5. Sumário Executivo



Assim se constituiu...

Há 39 anos, precisamente a 26 de maio de 1981, decorria no Salão Nobre do Hospital de Penafiel, a tomada de posse dos primeiros Corpos Gerentes, sendo elaborada a ata n.º 1 da Casa do Pessoal do Centro Hospitalar do Vale do Sousa. Evocando este ato inicial da sua história, atualmente sob a denominação de Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, este documento foi reproduzido e exposto, juntamente com um quadro com as imagens dos antigos hospitais de Penafiel e Paredes, gentilmente cedido pelo associado José Oliveira, encontrando-se desde 2011 no átrio de acesso aos Serviços Sociais do Pessoal.

Dada a situação epidémica mundial COVID-19, designação dada pela Organização Mundial da Saúde para identificar a doença provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, face a esta ameaça de Saúde Pública, foram suspensos todos os convívios associativos da Casa do Pessoal definidos entre 19 de março e 31 de maio (1.º fase), prolongando-se até 31 de julho (fase intermédia) e afra até final do ano de 2020, de acordo com a avaliação de risco - transmissão local em ambiente fechado, bem como a transmissão comunitária.

A avaliação de risco encontra-se em atualização permanente, seguindo-se todas as orientações e recomendações da Direção Geral da Saúde (DGS).

A realização de atividades no exterior possibilitou o estabelecimento de várias parcerias com organizações e entidades, "pontes de contato" para a programação de novos e atrativos eventos dirigidos aos associados.

Desejada pela "pequenada" e pelos seus familiares, a "Festa de Natal" foi este ano suspensa devido à pandemia. Ainda assim foram distribuídas 507 prendas aos filhos de associados, um número digno de registo.

As novas plataformas das "redes sociais" foram os mais recentes "territórios" explorados pela Associação no mais estreito contacto com os seus associados. A Casa do Pessoal tem divulgado a sua ação no blog da Sapo (livres conteúdos), distribuição de e-mail's pelos associados, procurado o reforço de publicações na Infonet (plataforma de intranet do CHTS, EPE).



. fotografias

6. Atividade Global do exercício 2020

6.1 Opções Estratégicas

Durante o exercício de 2020, as opções estratégicas focaram-se nos vértices atividade e coesão do associativismo. Verter no papel a alma, o carinho e a dedicação com que realizamos a vida desta associação no decurso de 365 dias, não é matéria fácil. Sabemos que quem gere tem que prestar contas.

A atividade regular constitui a substância que se pretende da ação a desenvolver. Numa lógica simples pretendeu-se manter e, se possível, melhorar diversas atividades, conferindo-lhes um significado de regularidade e de aproximação à comunidade.

Não descurando as dificuldades na gestão dos tempos livres, a coesão do associativismo continuará a merecer reflexão e a procura constante de parcerias internas na nossa Associação e externas ao meio hospitalar.

6.2 Principais Ações e Investimentos

Entre as ações e investimentos decorrentes do exercício de 2020, mereceram referência como momentos de aproximação entre os associados e a comunidade, conforme sucinta descrição (os valores mencionados neste ponto 6.2 incluem a taxa de IVA praticada pelos fornecedores):

Ao longo da presente análise são apresentados os valores referentes a prendas de Natal para as crianças, aquisição materiais/artigos desportivo para a seção de futsal e serviços de transporte de passageiros.

01 | janeiro

. Apresentação do Plano de Atividades

A Direção deu a conhecer as opções estratégicas para o exercício.

. Emissão do cartão do associado da Casa do Pessoal

Constituindo um documento formal de identificação do associado perante a comunidade e as entidades com as quais vigoram protocolos de cooperação, um dos objetivos primórdios do “Cartão do Associado” foi consolidar a prática de benefícios, nomeadamente os que constam da tabela de preços a praticar no Bar da Casa do Pessoal, distintas para associados e não associados.

. Abertura de procedimentos públicos

A Casa do Pessoal, como associação sem fins lucrativos, no respeito pelos princípios gerais de direito e em particular pelos princípios da publicitação e da transparência, ao longo do exercício, tornou público os processos para aquisição de bens e serviços, convidando a comunidade empresarial da região a apresentar as suas propostas de fornecimento e respetivos orçamentos.

- Convívio associativo a Boticas

No dia 11 de janeiro de 2020, a Casa do Pessoal organizou um convívio associativo a Boticas, que recebeu a 22ª edição da feira Gastronómica do Porco.

Custos:

Autocarro = 340,00 € Apólice seguro = 28,83 €

Rendimentos:

Comparticipação dos associados = 190,00 €

02 | fevereiro**. Passeio à serra da Estrela**

No dia 22 de fevereiro, a Casa do Pessoal promoveu uma visita ao Museu do Pão e serra da Estrela. O evento foi aberto à comunidade associativa, familiares e colaboradores de ambas as unidades hospitalares.

Custos:

Ingressos e Almoço = Autocarro= 1.000,00 € Apólice acid. Pessoais= 80,17 €
2.126,00€

Rendimentos:

Comparticipação dos associados = 1.995,00 €

03 | março**. Medidas de apoio aos profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa**

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual e também bens alimentares para apoiar os profissionais que estavam na linha da frente no combate à pandemia Covid-19

Custos: 653,53€

. Medidas de apoio aos profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual e também bens alimentares para apoiar os profissionais que estavam na linha da frente no combate à pandemia Covid-19

Custo: 1.549,80€

. 39º Aniversário da Casa do Pessoal

A Casa do Pessoal Casa do Pessoal Hospital Padre Américo celebrou o seu 39.º aniversário numa cerimónia simbólica que contou com elementos do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e restantes órgãos sociais da instituição.

Apesar das medidas de distanciamento adotadas para reduzir a interação social entre pessoas, de forma a reduzir a transmissão da doença por COVID-19, a instituição promoveu uma breve sessão no auditório do Hospital Padre Américo sob o lema “Protegendo-se a si e a todos, juntos vamos vencer o vírus!”

As comemorações iniciaram com a entrega das lembranças aos profissionais que completaram 25 anos de associativismo na Casa do Pessoal, a homenagem aos associados e antigos diretores falecidos, a apresentação da fotografia/quadro do anterior presidente, o vídeo com um álbum de desenhos enviados por 106 crianças, finalizando com a entrega dos prémios “Gratidão”.

Este galardão foi direcionado a todos os profissionais sem exceção, prestadores e servidores do CHTS, e também para as Unidades Equipas Linha COVID-19.

. Medidas de apoio aos profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e aos associados

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual e também bens alimentares para apoiar os profissionais que estavam na linha da frente no combate à pandemia Covid-19. Neste mesmo período foram também adquiridas máscaras comunitárias para adultos e para crianças que serviram como medida de apoio aos associados.

Custos: 5.889,63

06 | junho**. Medidas de apoio aos profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa e aos associados**

Foram adquiridos equipamentos de proteção individual e também bens alimentares para apoiar os profissionais que estavam na linha da frente no combate à pandemia Covid-19. Foram também distribuídos Voucher's para usufruir no bar da Casa do Pessoal.

Custo: 1.114,80€

07 | julho**. Medidas de apoio aos associados**

Foram distribuídos Voucher's para usufruir no bar da Casa do Pessoal.

Custo: 489,80€

09 | setembro**. Aquisição de brinquedos para a festa de natal de 2020**

Custos = 6.149,56 €

. Obras do Bar da Casa do Pessoal

Realização de pequenas obras de requalificação, motivo que levou ao encerramento nos dias 19 e 20 de setembro

Custos = 1.050,00

10 | outubro**. Outubro Rosa**

Casa do Pessoal mobilizada na ação de sensibilização para a prevenção e diagnóstico do cancro da mama. O cancro da mama é o tipo de cancro mais comum entre as mulheres (não considerando o cancro da pele), e corresponde à segunda causa de morte por cancro, na mulher. Em Portugal, anualmente são detetados cerca de 4.500 novos casos de cancro da mama, e 1.500 mulheres morrem com esta doença.

. Medidas de apoio aos associados

Aquisição de 300 máscaras FFP3.

Custos = 360,00€

11 | novembro

. Aquisição de brinquedos para a festa de natal 2020.

Custos = 2.130,24€

12 | dezembro

. Medidas de apoio aos associados

Foram distribuídos Voucher's pelos associados para serem usufruídos no bar da Casa do Pessoal.

Custos = 1.621,50

. Aquisição de uma arca frigorífica e de um frigorífico para o Bar do Pessoal

Custos = 500,00€

. Modernização Administrativa

No mês de julho, a Casa do Pessoal renovou a aquisição da licença do software de contabilidade.

Custo:

. Licença SAGE = 311,96 €

. Em rede

Acresce menção as inúmeras referências, propostas ou sugestões culturais da região publicadas no blog "Clube HPA" in <http://clubehpa.blogs.sapo.pt>. Através da internet, este espaço de partilha e divulgação de conteúdos da Casa de Pessoal, aberto desde 2009, pretendeu-se reforçar este elo de ligação entre associados e a comunidade hospitalar, bem como através do envio regular de e-mails.

6.3 Recursos Humanos

Conforme recomendação em Assembleia Geral, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa tem celebrado, desde maio de 2011, um contrato de trabalho com termo por tempo indeterminado com o funcionário António Martins Ribeiro.

Pessoal

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
63. Gastos com o Pessoal	8.009,32	7.671,36	4,41%

descrição da rubrica "Gastos com o pessoal" p.8.2.2

6.4 Associativismo

Em 31 de dezembro último, encontravam-se inscritos 1.041 associados pagantes sob valor de quotização em 1,50€. No exercício acumulam 18.732,00€ de receita para a Associação, sendo ainda contabilizados 2.185,00€ proveniente de participações dos associados nas diversas atividades e eventos realizados, ainda que no ano 2020 tenha sofrido um decréscimo de 84,23% quando comparado com o período de 2019, tendo como justificação o cancelamento dos eventos devido à pandemia COVID-19. Durante o ano de 2020 verificaram-se 75 admissões (1 readmissões) e 25 desistências (4 aposentações).

Serviços Sociais

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
7811. Quotizações	18.732,00	17.707,50	5,79%
7811. Participação dos associados	2.185,00	13.854,90	-84,23
7811. Cedência de prendas	16,00	25,50	-37,25%

Protocolos

Às empresas e entidades que nos honraram com a sua dedicação, nomeadamente a Patrícia Cabral, aos Serviços Sociais da Administração Pública, PROVE - Promover e Vender, Casa da Visão, Biocheers, Helena Santos Cabeleireiros, Filipe's Sapataria, Santander, Florbela Vieira, Ideal Korpus Health & Fitness Club, Chiclete Juvenil, North Call Crossfit, Cinco Dois Um - Design Project, Ergovisão, Playlife Fitness Center, Agência de Viagens e Turismo de Lousada, Ângela Rocha - Centro de Estética e Beleza & SPA, Íntimus, n'estudos tempos livres, Ótica Central de Lousada, Prevenção Seguros - Mediadora de Seguros Lda., AGEAS, Orange Park - Gestão de Parques de Estacionamento no Hospital Padre Américo, Mr. Cap, Valpitravel e Associação Empresarial de Penafiel (Departamento de Formação), agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham para a Associação.

Agradecimentos

Ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E., na pessoa do seu presidente, Dr. Carlos Alberto Silva, e restantes membros, o agradecimento e o reconhecimento como parceiro fundamental na vida da Associação e dos seus Associados.

Aos elementos do secretariado dos Serviços Sociais do Pessoal - Sr. António Martins Ribeiro e D.^a Maria Rosa Reis e demais que ao longo do exercício colaboraram na preparação das diversas atividades, com o objetivo de garantir mais e melhores condições, apresentamos os nossos agradecimentos.

Aos atletas e restantes elementos da secção de futsal da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, elementos "porta-estandarte" do nome da associação por terras nacionais, felicitamos a todos pela atividade desenvolvida, apesar deste ano a época ter sido cancelada.

É com grande satisfação que a Casa do Pessoal continua a poder contar com o apoio das entidades, viabilizando e tornando possíveis alguns dos projetos em curso. Esta contínua procura de apoios e colaboração torna-se indispensável à prossecução dos objetivos delineados.

7. Análise Económica e Financeira

O exercício de detalhar a atividade da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa comporta particularmente na descrição de contas referentes aos atos ou ações previamente programadas e levadas a cabo perante os associados e a comunidade.

Não descurando sob a capacidade de reajustamento de algumas atividades à realidade, humildemente, reconhecemos que não se conseguiu prever com rigor a gestão e uso do tempo que cada associado congrega à associação, não obstante da dificuldade de implementação de algumas iniciativas que forçosamente foram canceladas devido à pandemia.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao balanço e demonstração de resultados que fazem parte do presente documento, apresentamos mais alguma informação circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que ora se apresenta à apreciação, resultado da atividade desenvolvida.

Como é tradição, apresentamos mapas de pormenor, sempre que julgarmos facilitadores de compreensão da análise com valores arredondados para a unidade. A análise e planeamento de atividades primam por decisões sustentadas aos atuais e rigorosos desafios económico-financeiros, com contingências bem mais acentuadas em períodos de crise.

7.1 Rendimentos e Ganhos

Constituem receitas da Associação:

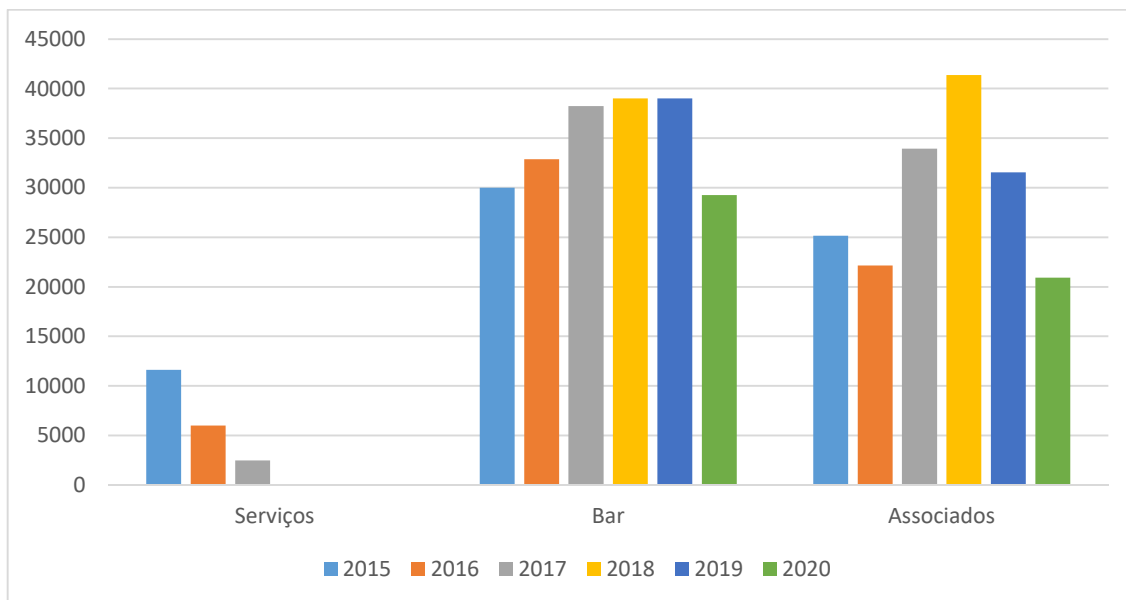
- i) O produto das cotas e jóias suportadas pelos membros associados;
- ii) Os resultados da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal”;
- iii) Donativos;
- iv) Juros das importâncias depositadas nas instituições bancárias;
- v) Outros resultados levados a efeito por sua iniciativa.

Quadro: Fontes de rendimentos

Rubricas	Ano 2020	Ano 2019	Orçamento
72. Prestações de serviços	-	-	-
75. Subsídios à exploração	2,02%	0,07%	-
78. Outros rendimentos e ganhos	97,66%	99,56%	100%
79. Juros, dividendos e outros rendimentos	0,32%	0,37%	-
Total	100%	100%	100%

Para uma melhor apreciação dos desvios parcelares, por rubricas do livro razão, apresenta-se o quadro comparativo em três colunas: os períodos em análise e anterior e o orçamento do período em apreciação.

Como pode o associado(a) verificar, a atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, encontra-se autofinanciada, destacando-se como rendimentos e ganhos as receitas provenientes da cedência de exploração do “Bar da Casa do Pessoal” (53,36% da fonte de rendimentos), sujeito a concessão sob concurso e as quotizações e participações dos membros associados (38,19% da fonte de rendimentos).



Rendimentos e Ganhos

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
72. Prestação de Serviços			
7211. Prestação serviço apoio	-	-	-
7221. Cedência de espaços	-	-	-
7222000. Comissões protocolo NB	-	-	-
7222001. Patrocínios	-	-	-
725. Serviços Secundários	-	-	-
727. Devoluções (-)	-	-	-
728. Descontos e abatimentos	-	-	-
75. Subsídios à exploração			
751. Do Estado e Outros Entes Públicos: Município de Penafiel	-	-	-
752. Participações Entidades	-	-	-
759. Donativos	1.105,00	51,00	2.066,67%
78. Outros Rendimentos e Ganhos			
7811. Serviços Sociais	20.933,00	31.587,90	-33,73%
7812. Cedência Exploração Bar	29.252,04	39.000,00	-24,99%
7816. Outros proveitos e ganhos	-	1,61	100,00%
7821. Descontos pronto pagamento	-	0,42	-50,00%
787/8 Outros rendimentos e ganhos	3.351,23	-	100,00%
7852. Alienações	-	-	-
7885. Restituição de impostos	-	-	-
79. Juros			
791. Depósitos bancários	177,97	260,58	-31,70%

No exercício em análise, a rubrica referente aos donativos aumentou cerca de 2.066,67%. Este aumento de rendimento tem como base o donativo da Prozis relacionado com a caminhada da diabetes de 2019. Prosseguindo a nossa análise, pela decomposição da conta Outros Rendimentos e Ganhos, verifica-se uma variação negativa na rubrica serviços sociais e na rubrica cedência e exploração do Bar. As mesmas têm como justificação o cancelamento dos eventos associativos e o ajustamento da avença mensal do bar. Em relação ainda ao Bar foram perdoadas as avenças dos meses de junho e julho e houve um ajustamento do valor nos meses de novembro e dezembro. Salienta-se também o aumento da rubrica de outros rendimentos e gastos, devido à doação em género da empresa Apetites e Desejos.

A rubrica Juros constitui um decréscimo assinalável de rendimento gerado no exercício proveniente das aplicações em depósitos bancários tradicionais. Nos termos recomendados em Assembleia Geral, a rubrica Juros decorre de aplicações financeiras dos ativos (reservas).

7.2 Gastos e Perdas

Inerentes ao desenvolvimento da atividade da Associação, na base dos anteriores exercícios, destacam-se como gastos as seguintes rubricas:

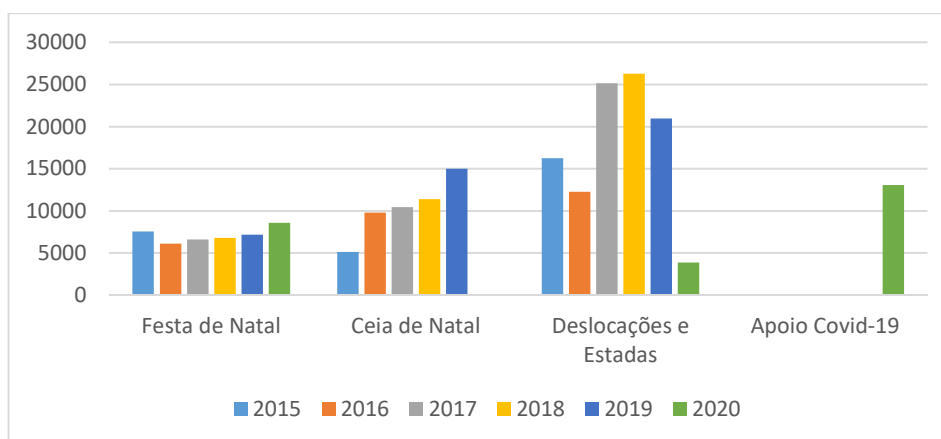
- i) Fornecimentos e serviços externos;
- ii) Gastos com o pessoal;
- iii) Outros gastos e perdas com serviços, sobretudo no decorrer da realização da festa de Natal das crianças, ceia de Natal dos associados e pessoal do CHTS, E.P.E., Prémio Engenheiro Carlos Patrício e organização de festival e celebração do aniversário.

Tal como se apresentou em relação às rubricas de rendimentos, identificamos no próximo quadro a execução por rubricas do período, comparativamente com o período anterior e o orçamento.

Quadro: Natureza dos gastos

Rubricas	Ano 2020	Ano 2019	Orçamento
62. Fornecimento e serviços externos	73,72%	81,63%	82,27%
63. Gastos com o pessoal	18,98%	12,39%	15,93%
65 Perdas por imparidade	4,57%	3,00%	1,69%
68 Outros gastos e perdas	2,72%	2,99%	0,10%
Total	100%	100%	100%

Constatamos, até pela natureza da nossa instituição, que as duas grandes rubricas de gastos são, em termos percentuais, referentes a fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal.



Gastos e Perdas

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
62. Fornecim. Serviços Externos	31.100,92	50.543,57	-38,47%
63. Gastos com o pessoal	8.009,32	7.671,36	4,41%
65. Perdas por imparidade	1.929,18	1.856,62	3,91%
68. Outros gastos e perdas	1.148,85	1.849,79	-37,89%
69. Gastos e perdas de financiam.	-	-	-

Do quadro anterior, constata-se que um dos desvios acentuados face ao exercício anterior ocorre da rubrica de fornecimentos e serviços externos (vide descrição no seguinte quadro), sendo contabilizados gastos com a contratação de serviços especializados (software), honorários com Técnico Oficial de Contas e guias de turismo, material de escritório, aquisição de artigos para oferta na Festa de Natal (prendas às crianças), contratação do serviço de catering para a Ceia de Natal, deslocações e transportes (aluguer de autocarros para a realização de eventos), entre outras.

À semelhança do exercício anterior, foi necessário despender verbas para remodelação de equipamento básico de apoio/suporte ao funcionamento do bar da Casa do Pessoal (aquisição de um frigorífico e de uma arca frigorífica.). Quanto à rubrica Perdas por imparidade, o seu tratamento decorre em função dos prazos de realização e investimento em equipamentos, nomeadamente de apoio ao bar da Casa do Pessoal e serviços administrativos.

Na rubrica Outros gastos e perdas operacionais foram contabilizadas as comparticipações a associados e também os prémios Eng. Carlos Patrício.

7.2.1 Fornecimento e Serviços Externos

Na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos registaram-se 31.100,92 euros em gastos, denotando-se um desvio de 19.442,70 euros (- 38,47%) face ao exercício anterior.

Descrição da rubrica "Fornecimento e Serviços Externos"

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
62. Fornecim. Serviços Externos			
6221. Trabalhos especializados	1.742,15	2.346,35	-25,75%
6222. Publicidade	317,89	1.750,00	-81,83%
6224. Honorários	2.015,00	2.975,00	-32,27%
6226. Conservação e reparação	-	-	-
6227. Serviços bancários	330,48	308,78	7,03%
6228. Outros	-	-	-
6231. Ferramentas e utensílios	115,41	689,12	-83,25%
6232. Livros e documentação técnica	-	-	-
6233. Material de escritório	359,85	574,23	-37,33%
6234. Artigos para oferta Natal	6.917,52	6.732,13	2,75%
6238. Outros artigos para oferta	17,84	100,00	-82,16%
624100. Eletricidade	-	-	-
624211. Combustível	644,24	970,76	-33,64%
6251. Deslocações e Estadias	3.858,38	19.733,06	-80,45%
6261. Rendas e alugueres	136,46	902,63	-84,88%
6262. Comunicação	5,30	5,83	-9,09%
6263. Seguros	442,55	1.050,14	-57,86%
6264. Royalties	-	-	-
6265. Contencioso e Notariado	-	-	-
6267. Limpeza, higiene, conforto	450,08	212,54	111,76%
6268. Outros: apoio social/Ceia Natal	13.747,77	12.245,00	12,27%
628. Descontos e Correções (-)	-	-52,00	-100,00%

Para este desvio muito contribuiu, a variação negativa da rubrica deslocações e estadias de 15.874,68€ (-80,45%). Esta variação tem como justificação o cancelamento dos eventos associativos. Quando aos outros (apoio social) e limpeza, higiene e conforto, ambos registam uma variação positiva de +12,27% (+1.502,77€) e 117,76% (237,54€) respetivamente. Estes aumentos têm como fundamentação os apoios aos associados, seja na oferta de máscaras ou de vouchers, assim como o apoio a quem esteve na linha da frente no combate ao Covid-19 (entrega de EPI's e alimentação). Na generalidade a maior parte das rubricas registam variações negativas.

Honorários

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
6224. Prestação de Serviços TOC	1.200,00	2.975,00	-59,66%
6224. Advogado / Costureira	815,00	-	100,00%

Festa de Natal

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
622101. Espetáculo de Patinagem ADP	-	800,00	-100,00%
6234. Prendas para as crianças	6.917,52	4.539,44	52,39%
6234. Lanches para as crianças	-	261,07	-100,00%

Deslocações, Estadas e Transportes

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
625100. Desloc. e estad. (IVA não ded.)	25,01	1.489,72	-98,32%
625101. Desloc. e estad. (IVA 6%)	1.264,15	8.858,25	-85,73%
625102. Desloc. e estad. (IVA 13%)	2.257,36	6.793,06	-66,77%
625103. Desloc. e estad. (IVA 23%)	311,86	2.592,03	-87,97%

Ceia de Natal

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
626804. Catering IVA 13%	-	10.950,00	-100,00%
626805. Catering IVA 23%	-	1.095,00	-100,00%

Outros: Inscrições (Torneio futsal)

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
626803. IVX Torneio Inter-hospitalar	200,00	200,00	-

7.2.2 Gastos com o pessoal

Decorrente da celebração de um contrato individual de trabalho, desde junho de 2011, surge tratada a rubrica Gastos com o pessoal, deriva das renumerações e encargos suportados.

Descrição da rubrica “Gastos com o pessoal”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
6321001. Salários	4.560,00	4.560,00	0,00%
6321002. Subsídio de Natal	380,00	380,00	0,00%
6321003. Subsídio de Férias	380,00	380,00	0,00%
6322001/2. Subsídio de Alimentação	1.097,10	1.078,02	1,77%
635. Encargos patronais s/ Pessoal	1.483,36	1.186,36	25,03%
636. Seguro Acidentes no Trabalho	108,36	86,98	24,58%

7.2.3 Perdas por imparidade

O seu tratamento decorre em função da correção de saldos (Outras dívidas de terceiros em anos anteriores) e dos prazos de realização e investimento em equipamentos (amortização), nomeadamente nos aparelhos adquiridos para o bar da Casa do Pessoal.

Descrição da rubrica “Perdas por imparidade”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
655113. Amort. Outros Equipam. Bar	1.929,18	1.856,62	3,91%

7.2.4 Outros Gastos e Perdas

Na rubrica Outros gastos e perdas operacionais foram contabilizadas as dívidas incobráveis (anos anteriores), sendo este o movimento mais relevante.

Descrição da rubrica “Outros Gastos e Perdas”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
683. Dívidas Incobráveis	608,85	-	100,00%
68820000. Comparticip. a Associados	-	1.557,00	-100,00%
68820001. Parcerias: donativos ativid.	-	110,00	-100,00%
6883. Quotizações	40,00	-	100,00%
688832 Multas não fiscais	-	7,79	-100,00%
688831000 Multas Fiscais	150,00	-	100,00%
688861101. Serviços Bancários	-	175,00	-100,00%
68885001. Outros não especificados	350,00	-	100,00%

7.2.5 Autonomia financeira

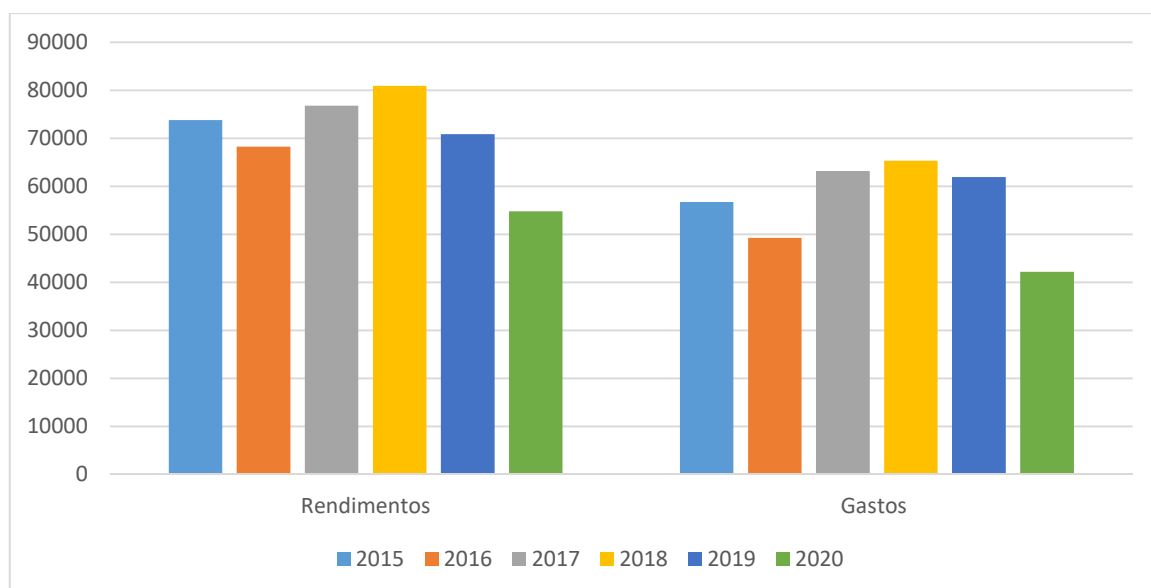
Do confronto dos rendimentos e gastos analisados, obtém-se um resultado positivo de 12.630,98 euros. Neste sentido, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa mantém uma confortável autonomia financeira, registando ótima liquidez e valor antes de impostos.

Face à conjuntura económica dos últimos anos, obviamente difíceis, o exercício 2020 não foi exceção. No entanto, numa vertente economicista, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa tem apresentado bons resultados, consolidando as atividades, suas ambições e projetos futuros - complexa missão de realizar os objetivos pretendidos, atenta à realidade atual.

A verdade, porém, é que a crise económica e financeira obriga a corrigir previsões e alinhar a atividade em função da economia real, afetando por exemplo, nos exercícios anteriores, a revisão de preços praticados no Bar da Casa do Pessoal em função da alteração das taxas de IVA. Por deliberação da direção no exercício 2020 não se verificaram atualizações nos preços praticados.

Rendimentos vs Gastos

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
Rendimentos	54.819,25	70.901,11	-22,68%
Gastos	42.188,27	61.921,34	-31,87%
Resultados antes de impostos	12.630,98	8.979,77	40,66%



É, pois nossa convicção que, independentemente dos números, mas sem os desconsiderar, dado serem a linguagem universal da variação patrimonial da associação, queremos deixar expresso que mobilizamos todos as nossas forças, saber, arte e engenho, procurando encontrar as melhores soluções para a consolidação das atuais atividades, por concretizar novas atividades, expetativas dos grupos de trabalhos, reforçar propósitos e ambições junto do meio associativo.

7.2.5 Capital e reservas

Na base do resultado apurado no exercício de 2019, sob aprovação em Assembleia Geral, transitaram (8.979,77) euros para o exercício seguinte. O produto da joia, suportada por cada novo membro associado, de acordo com o regulamento interno, manteve-se nos 10 euros.

Capital e reservas

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
51. Capital	14.180,00	13.390,00	5,90%
551. Reservas Legais	38.735,13	38.735,13	-
Outras Reservas			
5522. Reservas estatutárias	705,76	705,76	-
5524. Reservas livres	306.573,10	297.592,93	3,02%
5527. Reservas associativas	23.928,71	23.928,71	-

7.2.6 Disponibilidades

Durante o exercício em análise, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, realizou movimentos referentes a depósitos à ordem e a prazo nas seguintes instituições bancárias Banco

Santander Totta (balcão Paredes), Novo Banco (balcão Penafiel) e Crédito Agrícola (balcão de Penafiel).

Ativos

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
11. Caixa	106,51	17,68	502,43%
12. Depósitos à Ordem	98.487,17	84.963,59	15,95%
13. Depósitos a Prazo	235.926,03	235.923,03	0,00%
Total	334.519,71	320.904,30	

Os ativos em Caixa são geridos exclusivamente nos Serviços Sociais do Pessoal, resultantes dos saldos entre entradas e saídas de caixa. Todas as saídas de caixa devem obrigatoriamente serem documentadas e autorizadas superiormente pelo Presidente de Direção.

Os ativos de Depósitos à Ordem resultam de depósitos em numerário ou cheque efetuados pelos Serviços Sociais do Pessoal e das transferências bancárias programadas (renda mensal do bar e juros bancários). As tarefas de gestão das contas bancárias encontram-se a cargo do Tesoureiro da Direção, sob acompanhamento do Presidente da Direção, dando conhecimento regular (com caráter mensal) a todos os restantes membros.

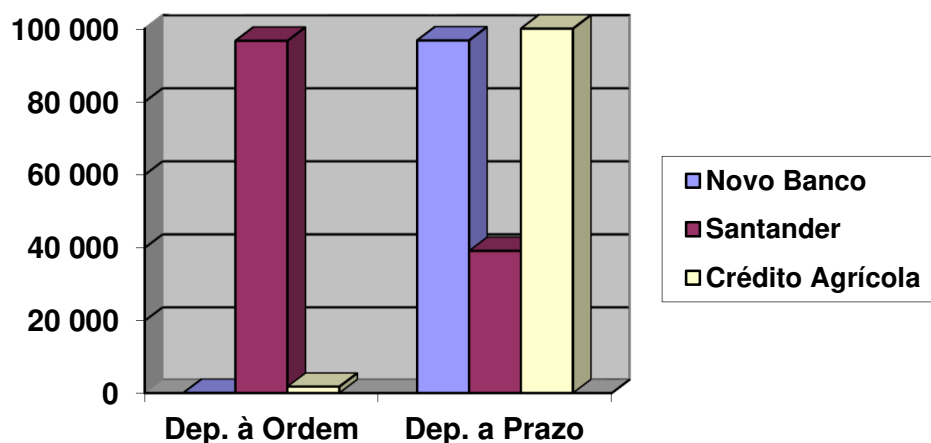
Em comparação com o exercício anterior, a rubrica Depósitos a prazo manteve praticamente a mesma importância. Das disponibilidades apuradas, conforme recomendações anteriores em Assembleia Geral, a direção optou pela manutenção de aplicações bancárias tradicionais, sem risco assumido.

Descrição da rubrica “Depósitos à Ordem”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
12. Depósitos à Ordem			
121. Banco Santander Totta	96.671,59	83.278,69	16,08%
122. Novo Banco (ex. BES)	54,43	-	100,00%
123. Crédito Agrícola	1.761,15	1.684,90	4,53%

A rubrica Depósitos à Ordem possui disponibilidades consideradas elevadas para uso de conta corrente, estimando-se todos os pagamentos necessários.

Dada a prospeção de taxas de referência nas diversas instituições bancárias, decidiu-se pela aplicação substancial de disponibilidades em produtos poupança tradicional.



Descrição da rubrica “Depósitos a Prazo/Poupanças”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
13. Depósitos a Prazo			
1311. Banco Santander Totta	39.149,03	39.146,03	0,01%
1312. Novo Banco	96.777,00	96.777,00	-
1319. Crédito Agrícola	100.000,00	100.000,00	-

Em consonância com o anteriormente mencionado, informam-se os associados que foram efetuadas novas prospeções de mercado resultando taxas de juro manifestamente inferiores às contratualizadas anteriormente.

De forma a capitalizar juros mensais, optou-se pela manutenção da aplicação a curto prazo no Santander Totta, valores resultantes de movimentos de tesouraria.

Descrição dos “Juros, dividendos e outros rendimentos”

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
7911. Juros obtidos	177,97	260,58	-31,70%

Descrição dos “Depósitos a Prazo/Poupanças”

	Montante	Taxa (TANB)	Data Vencimento	Juros totais a)
13. Depósitos a Prazo				
1311. Banco Santander Totta	39.149,03	0,0100	mensal	3,72 €
1312. Novo Banco	96.777,00	0,0500	21.01.2021	72,58 €
1319. Crédito Agrícola	100.000,00	0,2000	28.10.2020	101,67 €

a) valor estimado antes retenção de 28% (imposto rendimento s/ juros)

8. Resultados

Com base na Demonstração de Resultados (vide mapa em anexo), a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, a 31 de dezembro último, apresenta um resultado líquido positivo de 12.630,98 euros.



Demonstração dos resultados por naturezas

	Ano 2020 (€)	Ano 2019 (€)	Variação
Vendas e serviços prestados	-	-	-
Subsídios à Exploração	1.105,00	51,00	-
Outros rendimentos e ganhos	53.536,28	70.589,53	-
Fornecimentos e Serviços Externos	31.100,92	50.543,57	-
Gastos com o pessoal	8.009,32	7.671,36	-
Outros gastos e perdas	1.148,85	1.849,79	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.382,19	10.575,81	35,99%
Gastos/reversões de depreciação/amortiz.	1.929,18	1.856,62	-
Resultado operacional	12.453,01	8.719,19	-42,82%
Aumentos de justo valor	-	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos	177,97	260,58	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-
Resultado financeiro	177,97	260,58	-31,70%
Resultados correntes	12.630,98	8.979,77	40,66%
Ganhos em inventários	-	-	-
Resultado antes de impostos	12.630,98	8.979,77	40,66%
Restituição de impostos	-	-	-
Resultado líquido do exercício	12.630,98	8.979,77	40,66%

8.1 Proposta de Aplicação de Resultados

Considerando:

- o produto já aplicado nos anteriores exercícios em Reservas Legais,
- o desenvolvimento de atividades para o exercício corrente,
- as atuais disponibilidades junto da banca,

A Direção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que o resultado líquido do exercício, apurado em 12.630,98 euros, tenha a seguinte aplicação:

Transição de resultado para o exercício seguinte (comparticipação para medidas de apoio)	€ 12.630,98
---	-------------

Breve descrição

O capital próprio corresponde ao património líquido da empresa e é composto pelas seguintes rubricas com tradução contabilística: capital social, reservas, prestações suplementares e resultados transitados. O capital próprio de uma entidade é sempre igual ao seu ativo deduzido do passivo. Estas são realidades dinâmicas pelo que o que nos é dado pelas demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) é como uma “fotografia” tirada no momento à empresa e não deve ser encarado numa perspetiva estática, devendo a análise ser sempre efetuada em perspetiva.

As reservas representam um ato de previdência, neutralizando ou atenuando os efeitos decorrentes de eventuais prejuízos futuros; visam o reforço e independência da entidade reduzindo a necessidade de recurso a financiamento.

Reservas livres - As reservas livres, tal como as reservas legais, embora obrigatórias, resultam sempre de uma decisão de aplicação dos resultados positivos obtidos no exercício ou transitados, tomada em assembleia-geral.

Reserva legal - De acordo com o Código das Sociedades Comerciais é obrigatória a constituição de uma reserva legal. Trata-se de lucros que não podem ser distribuídos.

Reservas associativas - Visam a promoção do associativismo. Destinam-se ao financiamento e desenvolvimento de atividades nas quais podem suportar gastos inerentes à participação dos sócios.

Resultados transitados - A rubrica resultados transitados inclui todos os resultados, lucros ou prejuízos que vão sendo acumulados ao longo dos exercícios. No que respeita aos lucros, acumula aqueles que não foram distribuídos aos acionistas ou sócios, podendo, contudo, virem ainda a ser distribuídos.

9. Desenvolvimento Estratégico, Orçamento e Atividades 2021

A Direção, sob proposta à Assembleia Geral, propõe que as opções estratégicas nos exercícios anteriores se mantenham, sem exceção, para o exercício de 2021.

Com o esforço e a dedicação, incluindo os órgãos sociais, associados e a comunidade hospitalar, o objetivo primórdio será consolidar e reforçar as atividades existentes, projetando entre outras:

- i) Fomentar laços de solidariedade entre os associados;
- ii) Apoiar materialmente necessidades socialmente emergentes;
- iii) Organização da Festa de Natal destinada aos filhos dos seus associados;
- iv) Organização da Ceia de Natal dos Associados e do Pessoal do CHTS, EPE.;
- v) Análise periódica das condições, remodelação dos equipamentos e mobiliário de suporte ao funcionamento do Bar da Casa do Pessoal;
- vi) Lançamento a concurso da concessão do bar da “Casa do Pessoal”;
- vii) Realização de exposições de âmbito cultural e outras organizadas por associados;
- viii) Dinamização de passeios/convívios pelas regiões de Portugal;
- ix) Realização de mostras celebrativas pela Páscoa e Natal;
- x) Proporcionar a participação dos associados, familiares e público em geral em atividades recreativas e culturais organizadas por parceiros ou outros dinamizadores;
- xi) Dinamização da atividade desportiva: participação no torneio de futsal inter-hospitalar;
- xii) Dinamização e participação dos associados em provas de btt, caminhadas ou outros eventos culturais e desportivos na região;
- xiii) Lançamento a concurso de propostas para fornecimento de produtos de marketing promocional para distribuição aos participantes nas atividades da Casa do Pessoal;
- xiv) Renovação do “Cartão do Associado”;
- xv) Contínua implementação das medidas de apoio à Comunidade Associativa.

O reforço das iniciativas de divulgação, no seguimento de estratégias de comunicação de proximidade com os associados e a comunidade e o desenvolvimento de ações no campo da promoção de eventos serão igualmente apostas de programa para o exercício.

10. Declaração de Gestão

“Perspetiva” Concetual no SNC – Sistema de Normalização Contabilística

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, pessoa coletiva n.º 501 705 813, com sede na Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar do Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, apresentou nos exercícios anteriores as primeiras demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Considerando,

a) não ultrapassar durante dois anos consecutivos os seguintes limites:

- i) total do balanço – 350.000 euros
- ii) total de Volume do Negócios – 700.000 euros
- iii) Média de trabalhadores empregados durante o exercício – 10

b) não estar sujeita a certificação legal de contas,

declara manter a utilização da NCRF-ME (microentidade), assumindo a verdade e regularidade fiscais dos documentos e elementos de suporte contabilístico que serviram de base à elaboração do Relatório e Contas, nos termos da declaração de responsabilidade em anexo.

A Direção

11. Anexo

Notas

1 - Identificação da Entidade

1.1 - Designação da entidade

Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa

1.2 - Sede

Unidade Hospitalar Padre Américo - Vale do Sousa

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.

Avenida do Hospital Padre Américo, n.º 210, lugar de Tapadinho, Freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel

1.3 - NIPC

501 705 813

1.4 - Natureza da atividade

A Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa, fundada em 1981, é uma associação sem fins lucrativos, criada no âmbito dos seus associados, com autonomia administrativa e financeira, com a finalidade proporcionar benefício de ordem social, cultural e recreativa junto da comunidade.

1.5 - Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Dada a inexistência de um modelo contabilístico específico das associações sem fins lucrativos, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os preâmbulos do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Foram considerados os seguintes instrumentos legais do SNC:

- . Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- . Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro (Código de contas);
- . Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas).

2.2 - Indicação que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas as disposições do SNC e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem apropriada do ativo e do passivo, no presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

O mapa Demonstração de Resultados foi ajustado à introdução de novas contas, não se verificando alterações ao resultado líquido do exercício anterior.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

2.4 - Adoção das NCRF

Até 31 de dezembro de 2009, a Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa elaborou, aprovou e publicou demonstrações financeiras, de acordo com o previsto no POC (Plano Oficial de Contabilidade), aplicável à generalidade das organizações associativas com contabilidade organizada. O balanço e a demonstração de resultados por naturezas, relativas ao exercício anterior e período findo em 31 de dezembro, apresentadas para efeitos comparativos, foram ajustadas de forma a estarem de acordo com as NCRF.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos informatizados da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registadas ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo, ou seja, os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

A alienação de ferramentas e utensílios cujo valor líquido de aquisição seja reconhecido conforme uso e as despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorreram.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos Intangíveis

A aquisição dos ativos intangíveis foi reconhecida, tendo em conta a definição e segundo os parágrafos 11 a 17 da NCRF 6 (identificabilidade, controlo sobre o recurso e existência de benefícios económicos futuros).

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

As amortizações são calculadas, após a data em que o bem ficou disponível para ser utilizado.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

Benefícios de empregados

Os benefícios do único empregado com contrato individual de trabalho celebrado pela direção incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal bem como a isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal. Acresce o pagamento de complemento mensal para deslocações efetuadas ao serviço da Casa do Pessoal.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Carece informar a comunidade associativa que, por uma questão de gratidão e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido em regime de voluntariado nos Serviços Sociais do Pessoal, não usufruindo de outra renumeração ou benefício, entendeu a direção estender à associada Maria Rosa Reis a isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal e a atribuição de gratificação simbólica para as suas deslocações diárias.

Benefícios dos membros da direção

No exercício de 2020, sob proposta apresentada e votada por unanimidade, foram usufruídos por membros da direção benefícios de isenção de pagamento nas atividades organizadas pela Casa do Pessoal, bem como a licença de dispensa ao serviço até 3 dias/mês, nos termos da Lei 20/2004.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada exercício é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade, estimando a extensão da sua perda.

Inventários

Na base dos relatos dos exercícios anteriores, as “obras de arte” em posse da associação não se encontram valorizadas ou registadas ao valor realizável líquido. Durante o exercício de 2020, o seu inventário manteve-se inalterável.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

	31/12/2020	31/12/2019
72. Prestação de Serviços	-	-
75. Subsídios à exploração	1.105,00	51,00
77. Ganhos por aumentos de justo valor	-	-
78. Outros rendimentos e ganhos	53.536,28	70.589,93
79. Juros, dividendos e similares	177,97	260,58
Total	54.819,25	70.901,51

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a associação e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Instrumentos financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis (vide desagregação de valores inscritos na análise p. 8.2.6). Por deliberação da direção, houve lugar à prospeção de taxas junto do mercado.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas

Com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte, na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e utilizados pressupostos que os mesmos correspondam com veracidade e minimizam incertezas.

3.3 - Cálculo de variações

No presente relatório foram apresentados cálculos referentes a variações, pretendendo comparar a evolução entre os registos apurados no exercício anterior e o exercício atual. Como pressuposto assumido, a fórmula de cálculo referente à variação é igual à subtração do registo atual (A) sobre o

registo anterior (B); resultando a sua apresentação em percentagem, com arredondamento a duas casas decimais, dividido o seu produto pelo registo do exercício anterior. Exemplificando: $= (A-B)/B$

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto na continuidade das operações contabilísticas afetas ao normal desenvolvimento da associação.

4 - Valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos permite obter informação acerca dos principais recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Casa do Pessoal e devidamente documentados por extrato bancário.

5 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros relevantes ou que resultassem na alteração do resultado líquido de exercício anterior, com base nos lançamentos contabilísticos e documentação suporte. Porém, efetuadas conferências a extratos de contas, no presente exercício, foram reconhecidas perdas.

5.1 - Fornecedores

Em 31 de dezembro último, a rubrica apresentava a seguinte decomposição.

	31/12/2020	31/12/2019
221. Fornecedores c/c	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

5.2 - Outros devedores e credores

Em 31 de dezembro último, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2020	31/12/2019
271. Fornecedores de Investimentos	-	80,30
2722. Remunerações a liquidar	-	-
2788. Outros devedores e credores	457,70	2.715,30
Total	457,70	2.795,60

Anote-se à variação face ao exercício anterior em função do acerto de contas finais referente à cessão de exploração do Bar da Casa do Pessoal (equivalente ao restante de 2 meses de adiantamento no ato de assinatura).

5.3 - Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

De acordo com a antiguidade, por conferência efetuada a extratos de contas correntes em Outros devedores e credores, foi reconhecida no período as seguintes perdas por imparidade:

	31/12/2020	31/12/2019
651. Dívidas a receber	-	-
655. Amortizações	1.929,18	1.856,62
Total	1.929,18	1.856,62

5.4 - Estado e Outros entes públicos

Em 31 de dezembro último, a rubrica Estado e Outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Corrente		
241. Imposto sobre o rendimento	46.592,22	45.639,31
2421. Retenção de IRS trabalho dependente	43,00	43,00
2423. Retenção de Imposto s/ capitais	1.363,51	1.319,22
243. Imposto s/ valor acrescentado	872,97	2.683,95
244. Imposto de selo	3,08	3,08
Passivo Corrente		
2422. Retenção de IRS trabalho independente	263,00	263,00
245. Contribuições p/ Segurança Social	424,25	126,75

6 - Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas em reunião de Direção da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo - Vale do Sousa e autorizadas de imediato para emissão e divulgação em 16 de março de 2021.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

11.1 Balanço

11.2 Demonstração de Resultados

11.3 Mapa de Reintegrações e Amortizações

11.4 Declaração de Responsabilidade

11.5 Taxonomia M - SNC Microentidades